

DENSIDADE POPULACIONAL DE PENTATOMÍDEOS EM *Saccharum angustifolium*, IBIRUBÁ, RS.

ENGEL, Eduardo¹; PASINI, Mauricio Paulo Batistella²; HÖRZ, Daniele Caroline³; DALLA NORA, Sabrina Lago⁴; PIVETTA, Betina Dvoranovski⁴; STERTZ, Lucas Becker¹; ZAMBERLAN, João Fernando²; BORTOLOTTI, Rafael Pivotto².

Palavras- Chave: Manejo. Inseto. Monitoramento. Planta hospedeira.

INTRODUÇÃO

Os danos de percevejos em culturas como soja (*Glycine max*), trigo (*Triticum aestivum*) e milho (*Zea mays*) são cada vez mais notórios e causadores de prejuízos em lavouras, variando de grandes a médios e pequenos produtores destas culturas. As principais espécies de percevejos causadoras de danos a estas culturas são *Dichelops furcatus* (Fabricius, 1775), *Dichelops melacanthus* (Dallas, 1851), *Edessa mediatubunda* (Fabricius, 1974), *Edessa rufomarginata* De Geer, *Euchistus heros* (Fabricius, 1794), *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) e *Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837) (Hemiptera: Pentatomidae) (CORRÊA-FERREIRA; PANIZZI, 1999; PANIZZI; BUENO; SILVA, 2012).

O manejo destes insetos praga também passa pelo entendimento das formas de sobrevivência que eles possuem durante o período de entressafra. Para percevejos pentatomídeos fitófagos este entendimento é de grande importância, pois este inseto tem a capacidade de permanecer em quiescência durante o período de entressafra no entorno das áreas de cultivo em plantas hospedeiras. O conhecimento das plantas hospedeiras é importante para os estudos de ecologia, dinâmica populacional, alternância de hospedeiros, monitoramento e previsão de surgimento de espécies nocivas às plantas cultivadas (LINK; GRAZIA, 1987), o que contribui para estratégias sustentáveis de manejo dos insetos-pragas. Conforme Panizzi (1997), a importância do conhecimento das plantas silvestres relaciona-se com o acúmulo das populações de percevejos pentatomídeos. Desta forma, o trabalho teve por objetivo avaliar a densidade populacional de percevejos pentatomídeos fitófagos presentes em plantas de *Saccharum angustifolium* e se há influência do seu diâmetro sobre estas populações.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no município Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasil (Lat. 28° 38' 15" e Long. 53° 05' 26"), na entressafra de 2016. Nesta área foram selecionadas plantas de

¹ Acadêmico voluntário do Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta

² Universidade de Cruz Alta. E-mail: mpasini@unicruz.edu.br

³ Universidade de Cruz Alta, Bolsista de Iniciação Científica PIBEX/UNICRUZ

⁴ Universidade de Cruz Alta, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ

Saccharum angustifolium com diferentes diâmetros (05 cm, 10 cm, 15 cm, 20 cm e 25 cm), através de caminhamento pelo seu perímetro, sendo que as plantas avaliadas estavam a uma distância máxima de 15 metros da bordadura da lavoura. Para cada diâmetro foram selecionadas 10 plantas, totalizando 50, cada planta foi considerada uma unidade experimental. Em cada unidade experimental foi realizada a triagem dos indivíduos contidos em seu interior e os indivíduos ocorrentes foram identificados e quantificados para análise estatística. Para cada espécie o número de insetos obtido foi organizado em delineamento inteiramente casualizado, sendo estimadas as estatísticas descritivas: média e desvio padrão. Entre as espécies de percevejos identificadas e os diâmetros da planta hospedeira, para a diferenciação das médias foi utilizado o teste t, a 5% de probabilidade de erro. Estes foram submetidos ANOVA e análise de regressão ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram quantificados 49 indivíduos das espécies, *Edessa meditabunda*, *Euschistus heros* e *Dichelops furcatus*, totalizando na média de 0,98 pentatomídeos planta⁻¹, demais espécies de percevejos pentatomídeos fitófagos não foram encontrados indicando preferência por outras plantas hospedeiras ou a não presença destes na área de estudo. Entre as espécies, *Euschistus heros* apresentou maior população (0,68 planta⁻¹) seguido de *Edessa meditabunda* (0,19) e *Dichelops furcatus* (0,12) (figura 1), não houve diferença entre as médias de *E. meditabunda* e *D. furcatus* ao nível de 5% de probabilidade de erro, porém entre *E. heros* e *E. meditabunda* e *E. heros* e *D. furcatus* houve diferença. A população total de pentatomídeos encontrada indicou preferência por plantas com maiores diâmetros (figura 2), concordando com Pasini et al (2014 e 2015) e com Howe e Jander (2008) onde quanto maior for o grau de complexidade da estruturas da planta, maior o nível de oportunidades para espécies de insetos, logo maiores serão suas populações. Porém entre as espécies não se pode indicar preferência por diâmetro tendo em vista que suas populações oscilaram conforme o porte da planta, diferente do encontrado por Pasini et al (2014 2015), onde este encontrou influência direta do diâmetro sobre as populações destas espécies.

Figura 1. Densidade populacional média de percevejos pentatomídeos (EH: *Euschistus heros*; DF: *Dichelops furcatus*; EM: *Edessa meditabunda*) em plantas hospedeiras de *Saccharum angustifolium*, em Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasil, 2016.

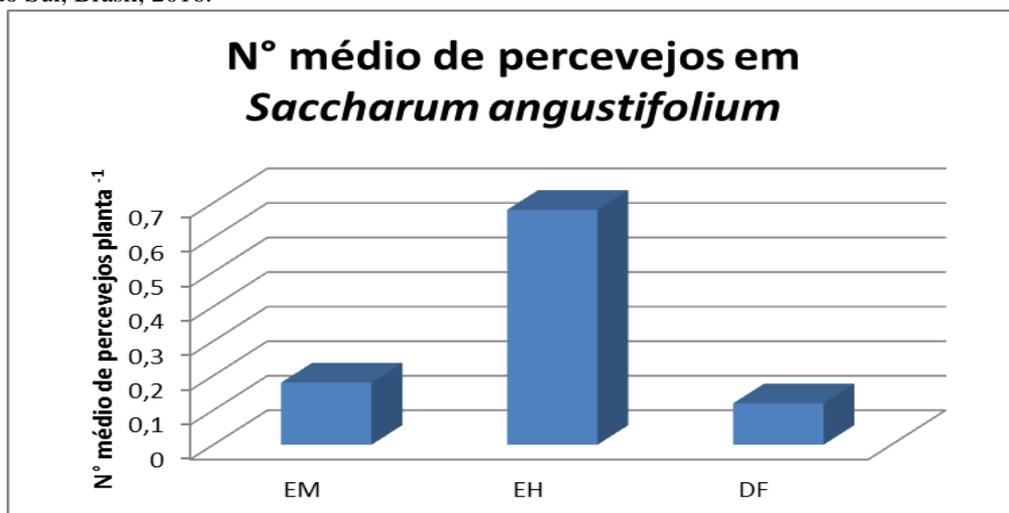
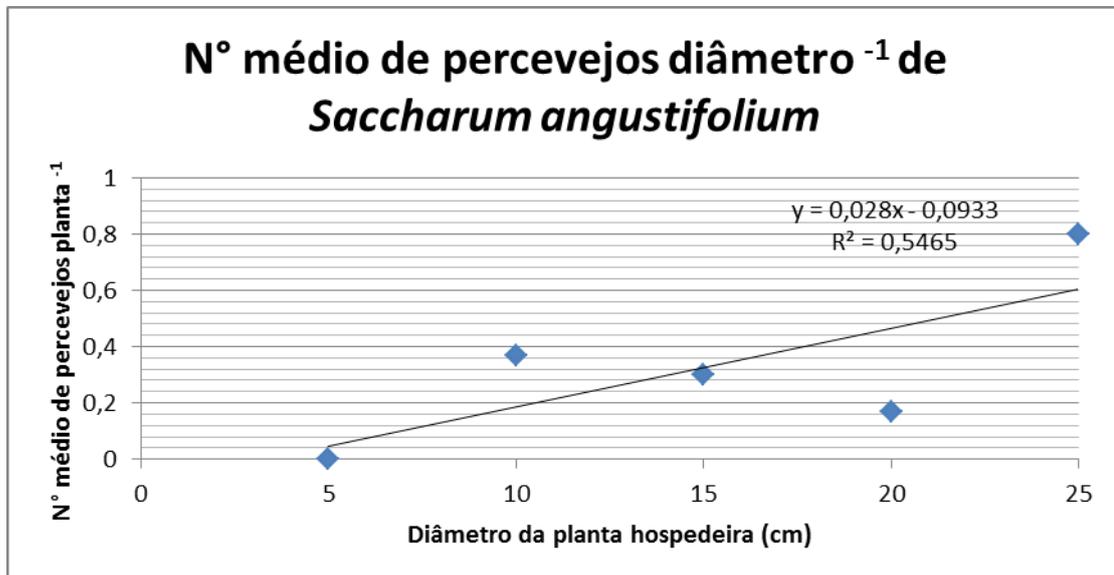


Figura 2. Densidade populacional média de percevejos pentatomídeos em diferentes diâmetros da planta hospedeira *Saccharum angustifolium*, em Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasil, 2016.



CONCLUSÃO

A densidade populacional média foi de 0,98 percevejos pentatomídeos fitófagos planta⁻¹. A população total de pentatomídeos encontrada indicou preferência por plantas de *Saccharum angustifolium* com maiores diâmetros (25 cm), porém entre as espécies não se pode inferir se houve influência por determinado diâmetro, tendo em vista que suas populações oscilaram conforme os diâmetros sem indicar preferência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA-FERREIRA, B.S.; PANIZZI, A.R. **Percevejos da soja e seu manejo**. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1999. 45p. (Circular Técnica, 24).

HOWE, G.A.; JANDER, G. Plant Immunity to insect herbivores. **Annual Review of Plant Biology**, v.59, p.41-66, 2008.

LINK, D.; GRAZIA, J. Pentatomídeos da região central do Rio Grande do Sul (Heteroptera). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v.16, n.1, p.115-129, 1987.

PANIZZI, A.R. Wild hosts of pentatomids: ecological significance and role in their pest status on crops. **Annual Review of Entomology**, v. 42, p. 99-122, 1997.

PASINI, M.P.B.; LINCK, I.L.D.; GINDRI, R.; VENTURINI, M.A.; BARASUOL, D.; SILVA, L.G.V. Sobrevivência de percevejos fitófagos em *Erianthusangustifolius*. In: Anais do XIX Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão, 2014, Cruz Alta: UNICRUZ, 2014. v. 19, p. 1-4, 2014.

PASINI, M.P.B.; GINDRI, R.; VENTURINI, M.A.; BARASUOL, D.; LINCK, I.L.D.; SILVA, L.G.V. Sobrevivência de percevejos fitófagos em *Chloris* spp. In: **Anais do XIX Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão**, 2014, Cruz Alta: UNICRUZ, v. 19. p. 1-4, 2014.